



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
CURSO DE FARMÁCIA**

DELIANE DOS SANTOS SOARES

DADOS DAS APREENSÕES DE COCAÍNA NA REGIÃO OESTE DO PARÁ DE 2018

A 2020

**SANTARÉM/PA
2022**

DELIANE DOS SANTOS SOARES

DADOS DAS APREENSÕES DE COCAÍNA NA REGIÃO OESTE DO PARÁ DE 2018

A 2020.

Artigo apresentado ao curso de bacharelado em farmácia do instituto de saúde coletiva da Universidade Federal do Oeste do Pará como requisito para a obtenção de nota do componente obrigatório TCC II.
Orientadora: Flávia Garcez da Silva

SANTARÉM/PA
2022

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado Bibliotecas – SIBI/UFOPA

S676d Soares, Deliane dos Santos
Dados das apreensões de cocaína na região oeste do Pará de 2018 a 2020 / Deliane dos Santos Soares – Santarém, 2022.
23 f.: il.

Orientadora: Flávia Garcez da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Saúde Coletiva, Bacharelado em Farmácia.

1. Tráfico de drogas. 2. Cocaína. 3. Análise de dados. 4. Apreensão de produtos. I. Silva, Flávia Garcez da. *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 363.45098115

Bibliotecária - documentalista: Mary Caroline Santos Ribeiro – CRB-2/566

RESUMO

Objetivo: analisar os laudos periciais definitivos de cocaína produzidos pela Polícia Científica do Pará e, posteriormente, traçar um perfil socioepidemiológico e quantificar a cocaína recebida pelo órgão de segurança pública. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, qualitativo e quantitativo com dados validados em laudos periciais definitivos de análises químicas forenses, realizadas nas amostras de cocaína provenientes das apreensões feitas pelos órgãos policiais do Estado do Pará, na região atendida pela Coordenação Regional III da Polícia Científica do Pará. Resultados: foram consultados 1280 laudos periciais definitivos com resultados positivos para cocaína. Sobre os dados, o gênero mais presente nos dados das pessoas detidas é o masculino, o grau de escolaridade mostra ausência de informações, seguido de ensino fundamental incompleto, quanto aos grupos etários: adolescente, Adulto I, Adulto II e Adulto IV, há grande número de dados ignorados, e, sobre a quantidade de cocaína apreendida mostra crescimento nos dois últimos anos do estudo, evidenciando Santarém como cidade central do tráfico nessa região. Conclusão: acredita-se que este estudo seja relevante, pois há uma carência gigantesca de pesquisas relacionadas a essa temática na região.

Descritores: Tráfico de Drogas; Cocaína; Análise de Dados; Apreensão de Produtos.

SUMMARY

Objective: to analyze the definitive forensic reports of cocaine produced by the Scientific Police of Pará and, later, to trace a socio-epidemiological profile and quantify the cocaine received by the public security agency. Methodology: this is a cross-sectional, qualitative and quantitative study with data validated in definitive expert reports of forensic chemical analyses, carried out on cocaine samples from seizures made by Organs police agencies of the State of Pará, in the region served by the Regional Coordination III of the Scientific Police of Pará. Results: 1280 definitive expert reports were consulted with positive results for cocaine. Regarding the data, the gender most present in the data of the detainees is male, the level of education shows a lack of information, followed by incomplete elementary education, as for the age groups: adolescent, Adult I, Adult II and Adult IV, there is a great number of ignored data, and on the amount of cocaine seized shows growth in the last two years of the study, showing Santarém as the central city of trafficking in this region. Conclusion: it is believed that this study is relevant, as there is a huge lack of research related to this theme in the region.

Descriptors: Drug Trafficking; Cocaine; Data analysis; Product Apprehension.

RESUMEN

Objetivo: analizar los informes forenses definitivos de cocaína producidos por la Policía Científica de Pará y, posteriormente, trazar un perfil socioepidemiológico y cuantificar la cocaína recibida por la agencia de seguridad pública. Metodología: se trata de un estudio transversal, cualitativo y cuantitativo con datos validados en peritajes definitivos de análisis químico forense, realizados en muestras de cocaína provenientes de incautaciones realizadas por órganos policiales del Estado de Pará, en la región atendida por la Regional Coordinación III de la Policía Científica de Pará. Resultados: Se consultaron 1280 informes periciales definitivos con resultados positivos para cocaína. En cuanto a los datos, el género más presente en los datos de los detenidos es el masculino, el nivel de instrucción presenta falta de información, seguido de la instrucción primaria incompleta, en cuanto a los grupos de edad: adolescente, Adulto I, Adulto II y Adulto IV, hay un gran número de datos ignorados, y sobre la cantidad de cocaína incautada muestra un crecimiento en los últimos dos años del estudio, mostrando a Santarém como la ciudad central del tráfico en esta región. Conclusión: se cree que este estudio es relevante, ya que existe una gran falta de investigaciones relacionadas con este tema en la región.

Descriptores: Narcotráfico; Cocaína; Análisis de datos; Aprehensión del producto.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 METODOLOGIA	11
2.1 Desenho do estudo	11
2.2 Local	11
2.3 Período.....	12
2.4 População	12
2.5 Critério de seleção	12
2.6 Definição de amostra	12
2.7 Coleta de dados	12
2.8 Variáveis do estudo	13
2.9 Tratamento e Análise dos dados	13
2.10 Aspectos éticos	13
3 RESULTADOS	13
4 DISCUSSÃO.....	15
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

Resumo

Objetivo: analisar os laudos periciais definitivos de cocaína produzidos pela Polícia Científica do Pará e, posteriormente, traçar um perfil socioepidemiológico e quantificar a cocaína recebida pelo órgão de segurança pública. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, qualitativo e quantitativo com dados validados em laudos periciais definitivos de análises químicas forenses, realizadas nas amostras de cocaína provenientes das apreensões feitas pelos órgãos policiais do Estado do Pará, na região atendida pela Coordenação Regional III da Polícia Científica do Pará. Resultados: foram consultados 1280 laudos periciais definitivos com resultados positivos para cocaína. Sobre os dados, o gênero mais presente nos dados das pessoas detidas é o masculino, o grau de escolaridade mostra ausência de informações, seguido de ensino fundamental incompleto, quanto aos grupos etários: adolescente, Adulto I, Adulto II e Adulto IV, há grande número de dados ignorados, e, sobre a quantidade de cocaína apreendida mostra crescimento nos dois últimos anos do estudo, evidenciando Santarém como cidade central do tráfico nessa região. Conclusão: acredita-se que este estudo seja relevante, pois há uma carência gigantesca de pesquisas relacionadas a essa temática na região.

Descritores: Tráfico de Drogas; Cocaína; Análise de Dados; Apreensão de Produtos.

Data on cocaine seizures in the western region of Pará from 2018 to 2020

Summary

Objective: to analyze the definitive forensic reports of cocaine produced by the Scientific Police of Pará and, later, to trace a socio-epidemiological profile and quantify the cocaine received by the public security agency. Methodology: this is a cross-sectional, qualitative and quantitative study with data validated in definitive expert reports of forensic chemical analyses, carried out on cocaine samples from seizures made by Organs police agencies of the State of Pará, in the region served by the Regional Coordination III of the Scientific Police of Pará. Results: 1280 definitive expert reports were consulted with positive results for cocaine. Regarding the data, the gender most present in the data of the detainees is male, the level of education shows a lack of information, followed by incomplete elementary education, as for the age groups: adolescent, Adult I, Adult II and Adult IV, there is a great number of ignored data, and on the amount of cocaine seized shows growth in the last two years of the study, showing Santarém as the central city of trafficking in this region. Conclusion: it is believed that this study is relevant, as there is a huge lack of research related to this theme in the region.

Descriptors: Drug Trafficking; Cocaine; Data analysis; Product Apprehension.

Datos sobre incautaciones de cocaína en la región occidental de Pará de 2018 a 2020

Resumen

Objetivo: analizar los informes forenses definitivos de cocaína producidos por la Policía Científica de Pará y, posteriormente, trazar un perfil socioepidemiológico y cuantificar la cocaína recibida por la agencia de seguridad pública. Metodología: se trata de un estudio transversal, cualitativo y cuantitativo con datos validados en peritajes definitivos de análisis químico forense, realizados en muestras de cocaína provenientes de incautaciones realizadas por órganos policiales del Estado de Pará, en la región atendida por la Regional Coordinación III de la Policía Científica de Pará. Resultados: Se consultaron 1280 informes periciales definitivos con resultados positivos para cocaína. En cuanto a los datos, el género más presente en los datos de los detenidos es el masculino, el nivel de instrucción presenta falta de información, seguido de la instrucción primaria incompleta, en cuanto a los grupos de edad: adolescente, Adulto I, Adulto II y Adulto IV, hay un gran número de datos ignorados, y sobre la cantidad de cocaína incautada muestra un crecimiento en los últimos dos años del estudio, mostrando a Santarém como la ciudad central del tráfico en esta región. Conclusión: se cree que este estudio es relevante, ya que existe una gran falta de investigaciones relacionadas con este tema en la región.

Descriptores: Narcotráfico; Cocaína; Análisis de datos; Aprehensión del producto.

Introdução

O tráfico de drogas de abuso ilícitas continua sendo um caso de saúde pública o que é motivo de preocupação a nível global, conforme apontam os dados do Relatório Mundial de Drogas de 2021 realizado pelo *United Nations Office on Drugs and Crime* (UNODC). A produção mundial de cocaína dobrou no período de 2014 a 2019, atingindo um percentual de 1.789 toneladas em 2019, o mais alto já registrado. O relatório também reporta que no período de 2018 a 2019, o continente Sul-americano foi o maior responsável por grande parte da cocaína apreendida mundialmente com um aumento de 5% na Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru, os principais países responsáveis por tais dados⁽¹⁾.

A cocaína (*benzoilmetilecgonina*) é uma substância extraída da planta *Erytroxylum coca*, e, no Brasil o seu plantio não se torna tão viável devido ao clima inadequado para o cultivo do vegetal *Erytroxylum*. Em consequência disso e devido seu contato com os países andinos, sua transportação é facilitada pelos rios amazônicos resultando em rota para o tráfico internacional dessa substância⁽²⁾.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão fiscalizador do Brasil, por meio da Resolução 404/20 (atualização da portaria 344/98) coloca a cocaína na lista F de uso proscrito, capaz de causar dependência física e psíquica, sendo estabelecida na lista F1 de substâncias entorpecentes com a inscrição "Cocaína" ou "Éster metílico" da *benzoilecgonina*, assim como todos os reagentes que possam passar por biotransformações e dar origem a esse entorpecente⁽³⁾.

A região Norte possui rota principal do tráfico de cocaína na Amazônia, e é possível verificar também que não há estudos suficientes e por isso há escassez de dados sobre apreensões relacionadas a esse entorpecente⁽⁴⁾.

Por ser substância proibida, a fiscalização e apreensão no Brasil, mais especificamente no Estado do Pará, conta com todos os¹ órgãos de segurança pública em suas três esferas: municipais, estaduais e federais. Neste sentido, esses órgãos trabalham em conjunto e se responsabilizam por investigar sobre o tráfico, apreender a substância, analisar sua composição química e por fim descartá-la via incineração. No mais, listam-se alguns dos órgãos envolvidos no processo de segurança pública do Estado: Polícia Civil, Polícia Militar e a Polícia Científica (antigo Centro de Perícias Científicas Renato Chaves)⁽⁵⁾.

A cidade de Santarém é dividida em cinco zonas de áreas urbanas: Norte, Central, Leste, Oeste e Sul, “localizada na Região Oeste do Estado do Pará no Norte do país, com extensão territorial de 17.898,389 km², população estimada em 308.339 pessoas e densidade demográfica de 12,87 hab/km²”⁽⁶⁾, e, apresenta o principal centro financeiro, cultural e comercial da região. A hidroviária é sua principal via de transporte, pois tem em seu entorno vários rios para navegação, tais como Tapajós e Amazonas⁽⁷⁾.

As análises químicas realizadas nas drogas apreendidas na Região Oeste do Pará ficam sob a responsabilidade do Laboratório Forense da Polícia Científica do Pará- Coordenação Regional III de Santarém/PA, órgão público competente que tem como atribuições: “realizar exames de identificação, constatação e comprovação de substâncias tóxicas e de outras drogas classificadas como causadoras de dependência física e psíquica”⁽⁸⁾. Na Polícia Científica do Pará (contida no Código Processual Penal Brasileiro), existem profissionais habilitados legalmente ao cargo de Perito Oficial (Art. 159 da lei Federal 11.690/2008), destes é a responsabilidade do resultado do laudo pericial sobre a natureza e quantidade de tal droga,

¹ TCC apresentado no formato de **ARTIGO SUBMETIDO** a Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas
Links com as normas para submissão:
<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgzGrbvBnvgQNdwscmGRntRPDPsGc>

sendo este laudo posteriormente enviado às autoridades judiciais para o andamento do processo criminal⁽⁹⁾.

Estudos relacionados a este tema são notados com grande abrangência na região Sudeste com cerca de 50,15% do total. Entretanto, as regiões Norte e Centro-Oeste seguem na contramão desse processo, havendo escassos estudos voltados a compreensão das nuances e peculiaridades da cocaína na sociedade⁽⁴⁾.

Desta forma, é importante destacar a necessidade de estudos científicos sobre drogas ilícitas, em especial a cocaína e seus derivados, promovendo o monitoramento dessas apreensões, quantificação desses materiais e possíveis perfis de tráfico, para que desta forma possam contribuir com a segurança pública do estado e retornar à sociedade dados consistentes para possível divulgação⁽¹⁰⁾.

A presente pesquisa objetiva analisar os laudos periciais definitivos produzidos pela Polícia Científica do Pará e, posteriormente, traçar um perfil socioepidemiológico e quantificar a cocaína recebida por este órgão de segurança pública, na cidade de Santarém/PA no período de 2018 a 2020.

Metodologia

Desenho do estudo

A pesquisa trata de um estudo transversal, qualitativo e quantitativo com dados validados em laudos periciais definitivos de análises químicas, realizadas nas amostras de cocaína provenientes das apreensões pelos órgãos policiais do Estado do Pará, na região atendida pela Coordenação Regional III da Polícia Científica do Pará, com destaque na cidade de Santarém/PA, no período de 2018 a 2020.

Local

Esta pesquisa foi realizada na Unidade Regional III da Polícia Científica do Pará, situado na cidade de Santarém/PA - Brasil, que se encontra na região Oeste do Estado do Pará e atende municípios adjacentes como: Alenquer, Faro, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Mojuí dos Campos, Belterra, Terra Santa, Novo Progresso, Itaituba e Jacareacanga⁽¹¹⁾.

Período

Os dados foram coletados desde o primeiro dia do mês de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, contabilizando um período de coleta de dados de três anos.

População

Os dados analisados nesse estudo consistem em dados de pessoas detidas (divididos em sexo masculino e feminino) pela Polícia Civil e Militar na Região Oeste do Estado do Pará, que estavam em posse de pequena ou grande quantidade de cocaína, onde seus dados foram avaliados de acordo com documentos anexados ao processo. Todos os dados das pessoas citadas nos laudos periciais fizeram parte deste estudo.

Critério de seleção

Foram selecionados laudos que estavam dentro do prazo estabelecido (01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020) e obtiveram resultados positivos para a substância cocaína.

Definição da amostra

Foram utilizados laudos periciais definitivos com resultados positivos para *benzoilmetilecgonina* e informações quanto ao perfil das apreensões como local, quantidade da cocaína apreendida, gênero do envolvido na perícia, idade e escolaridade. Utilizou-se também documentos anexados à requisição de perícia, tais como Boletim de Ocorrência Policial e Auto/Termo de Exibição e Apreensão de Objetos.

Coleta de Dados

Os dados foram coletados no período de janeiro a março de 2021 na Secretaria de Criminalística da Polícia Científica do Pará Regional III, inseridos em planilhas eletrônicas Excel Office 2019 (*Microsoft Corp.*, Estados Unidos).

Variáveis do estudo

O estudo tem como base cinco variáveis que foram analisadas e consistem em: Local da apreensão, peso da cocaína, gênero da pessoa detida pelo crime, idade e escolaridade.

Tratamento e Análise dos dados

O tratamento e processamento das análises de dados foram feitos via tabela, utilizou-se o programa Excel Office 2019 (*Microsoft Corp.*, Estados Unidos), para montar gráficos, tabelas e estatísticas descritivas.

Aspectos Éticos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Pará (UEPA) – Campus XII- Tapajós, parecer de nº 4.959.615 e CAAE nº 47103621.4.0000.5168. Ressalta-se que a pesquisa está dentro dos padrões éticos exigidos pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS), resolução nº 466/12.

Resultados

Foram consultados 1280 laudos periciais definitivos com resultados positivos para cocaína. Obtiveram-se os seguintes dados quanto ao gênero: 288 do sexo feminino e 1300 do sexo masculino, sendo separados entre os dois grupos analisados: Santarém e outras cidades de acordo com a tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Resultados dos dados referentes ao gênero. Santarém, PA, Brasil, 2022

Localidades	2018		2019		2020	
	Sexo		Sexo		Sexo	
	F*	M†	F*	M†	F*	M†
Santarém	44	191	38	159	41	237
Demais cidades atendidas pelo Polícia Científica do Pará	68	236	63	306	34	171
Total (anual) dos dois grupos	112	427	101	465	75	408
Total (três anos) dos dois grupos	Mulheres: 288		Homens: 1.300			

Total de pessoas detidas nos três anos 1.588 pessoas

*F = Feminino; †M = Masculino

Quanto ao grau de escolaridade (tabela 02), os dados mostram ausência de informações, seguidos de ensino fundamental incompleto:

Tabela 2 – Resultados dos dados referentes à escolaridade. Santarém, PA, Brasil, 2022

Escolaridade	2018		2019		2020	
	Santarém	Outras cidades	Santarém	Outras cidades	Santarém	Outras cidades
Sem Informação	163	264	161	317	250	186
Analfabeto	0	2	0	0	0	0
Alfabetizado	4	1	6	1	1	0
Fundamental Incompleto	36	23	11	28	11	13
Fundamental Completo	5	2	10	6	2	1
Médio Incompleto	11	3	7	11	8	3
Médio Completo	12	7	2	3	4	2
Superior Incompleto	1	0	0	0	0	0
Estudante	3	2	0	3	2	0

Quanto aos grupos etários: adolescente (12 a 17 anos), Adulto I (18 a 24), Adulto II (25 a 29) e Adulto IV (34 a mais idades), novamente aparece um grande número de dados ignorados, seguido da faixa etária que inclui Adulto I, como pode ser observado na tabela 3:

Tabela 3 – Resultados dos dados referentes à faixa etária. Santarém, PA, Brasil, 2022

Faixa etária	2018		2019		2020	
	Santarém	Outras cidades	Santarém	Outras cidades	Santarém	Outras cidades
Ignorado	121	164	116	230	200	130
Adolescente	13	20	15	33	14	12
Adulto I	42	52	35	52	32	28
Adulto II	24	32	17	28	11	11
Adulto III	18	18	5	17	7	10
Adulto IV	16	18	9	9	14	14
Apenas Adulto	1	0	0	0	0	0

A cocaína apreendida também foi quantificada e dividida entre as regiões de Santarém e de outras cidades, mostrando crescimento nos dois últimos anos do estudo, evidenciando Santarém como cidade central do tráfico nessa região, como consta na tabela 04:

Tabela 4 – Dados referentes à quantidade de cocaína, em gramas, apreendida nos anos de 2018, 2019 e 2020 e suas respectivas porcentagens anuais. Santarém, PA, Brasil, 2022

Localidades	2018 (g*)	2018 (%)	2019 (g*)	2019 (%)	2020 (g*)	2020 (%)
Santarém	34.373,968	75,92%	68.968,084	50,53%	38.086,638	37,67%
Demais regiões	10.903,055	24,08%	67.523,907	49,47%	63.018,884	62,33%
Total(anual)	45.277,023		136.491,991		101.105,522	
Total(três anos)			282.874,54			

*g = grama

A pesquisa também analisou as apreensões por zonas que compõem a cidade de Santarém, para identificar onde ocorre o maior número de apreensões e suas respectivas quantidades em gramas, podendo ser observada na tabela 5:

Tabela 5 – Dados referentes ao número de apreensões de cocaína na cidade de Santarém por zonas e seus pesos em grama. Santarém, PA, Brasil, 2022

Zonas	2018		2019		2020	
	Nº* apreensões	Peso (g)	Nº* apreensões	Peso (g)	Nº* apreensões	Peso (g)
Ignorado	62	3.524,8	45	807,7	42	7.337
Oeste	37	2.402,5	42	1297,1	61	4.492
Leste	27	5.904,1	22	51430,6	48	11.257
Norte	22	3.295,0	28	5677,9	29	10.090
Sul	19	4.751,2	19	2766,7	18	473
Central	19	14.478,6	12	6902,4	23	4.213
Eixo Forte	5	10,1	9	37,8	5	20
Planalto	2	7,8	4	47,8	4	205

*Nº = Número

Discussão

O tráfico é um grave problema de segurança pública mundial, pois se trata de uma prática crescente em vários países⁽¹²⁾. E no Brasil não é diferente, uma vez que ele possui rota para a disseminação dessa droga, pois os países produtores estão na localização andina, e, a Amazônia por fazer fronteira, ser próxima a esses países andinos e possuir em sua grande parte rotas marítimas, torna-se atrativa para essa prática criminosa, onde seus rios servem

como rota para levar essa droga ao tráfico internacional. E em meio a este processo, essa “mercadoria” também chega a cidades amazônicas, causando esse grande número de apreensões que se mostram evidentes neste estudo.

A presente pesquisa trouxe dados relevantes para a região do Oeste do Pará, que conforme apontado na literatura⁽⁴⁾, a região Norte possui rota principal do tráfico de cocaína na Amazônia, onde é possível verificar também que há poucos estudos neste ramo resultando na escassez de dados sobre apreensões relacionadas a esse entorpecente.

Dados fornecidos por polícias responsáveis pela autuação do crime de tráficos de drogas em todo o território nacional são indiretos, porém possibilita identificar possíveis perfis de uso na sociedade⁽¹³⁾. Nesse sentido, na cidade de Santarém foram apreendidas, durante os três anos de estudo (2018, 2019 e 2020), a quantidade de 141,5 kg de cocaína, seja ela apreendida em pequenas porções ou em grandes quantidades. As outras cidades (Alenquer, Faro, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Mojuí dos Campos, Belterra, Terra Santa, Novo Progresso, Itaituba e Jacareacanga) atendidas pela Polícia Científica do Pará também mostram fluxo contínuo e de certa forma intenso em seus territórios, apresentando um total aproximado de 141,4 kg.

A Amazônia se destaca como rota de tráfico devido seu grande potencial hidroviário que facilita o transporte dessas substâncias ilícitas, isso se dá devido à fragilidade na fiscalização e até mesmo em consequência da sua densa floresta que encobre o tráfico⁽¹⁴⁾. Além disso, vale ressaltar que a cidade de Santarém está localizada entre duas grandes capitais (Manaus e Belém), e sendo um importante centro econômico da região Oeste do Pará, configura aos olhares do tráfico um cenário interessante para a disseminação desse entorpecente.

Dados do Relatório Mundial sobre Drogas, produzido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes no ano 2021, informam que no ano de 2019 foi obtido um

aumento de 9,6 por cento em relação ao ano de 2018 na apreensão global de cocaína, apresentando nível recorde. Informa também que em relação os mesmos dois anos, a América do Sul aumentou a apreensão dessa droga em 5 por cento em 2019, estando o Brasil como um dos principais países responsáveis por esse aumento⁽¹⁾. Com isso, o presente trabalho demonstra que a apreensão total de cocaína nesses anos de estudo teve seu maior índice em 2019, estando em concordância com o relatório mundial. Aponta também que no ano de 2020, um dos anos mais complicados devido à pandemia da COVID-19, a quantidade de cocaína total apreendida pelas polícias responsáveis e analisadas na Polícia Científica do Pará, região Oeste do Estado, teve um leve declínio, porém ainda com um valor bem alto comparado ao primeiro ano de estudo, sinalizando que o tráfico dessa substância ilícita continuou independentemente da pandemia.

Relacionado aos resultados encontrados na presente pesquisa quanto ao gênero, há predomínio do sexo masculino. Já no que se refere aos dados relacionados à idade e escolaridade, notaram-se jovens na faixa etária dos 18 a 24 anos com baixa escolaridade, corroborando a ideia de que pessoas com baixo acesso à educação e relativamente novas são alvos fáceis para o crime organizado, tornando-se veículos para a propagação dessa substância na região. Os dados de idade e gênero desta pesquisa comparados na literatura⁽¹³⁾, muito se assemelham, visto que os indivíduos detidos em posse de drogas são em sua maioria do sexo masculino com idade entre 18 a 25 anos. Nesse mesmo estudo⁽¹³⁾, aponta os tipos de drogas apreendidas, estando a maconha em primeiro lugar e logo em seguida a cocaína e seus derivados. Já no tópico de escolaridade, o estudo⁽¹⁵⁾ analisa o nível de escolaridade, indicando como resultado que a maioria dos processos judiciais verificados sejam de jovens com baixa escolaridade, isso torna-se fator preponderante para inserção de jovens no tráfico de drogas e os influenciam a terem comportamentos de riscos relacionados a atos infracionais.

Além da baixa escolaridade, outro fator importante nessa relação é que nem sempre a pessoa detida estava com grandes quantidades de droga, ou seja, eram usuários que pelas circunstâncias do ato foram detidos pela polícia. Isso mostra o quanto à população jovem está envolvida com o tráfico, seja como usuário ou como traficante; o lucro obtido com essa prática traz a ideia de dinheiro rápido e fácil, e infelizmente, por diversas situações sociais, o jovem sente-se atraído pela ideia, tornando esse tema algo que realmente vem ganhando espaço na sociedade, evidenciando um problema de importância pública. Na literatura⁽¹⁴⁾ essa ideia também é reforçada, afirmando que o mercado ilegal de droga se torna atrativo para a massa de trabalhadores informais, traz uma percepção errônea de como ascender a certo “status social”, com possibilidades de enriquecimento fácil e mudança de condição financeira radical.

Nesse estudo, nota-se a ausência de dados de escolaridade, idade e local de apreensão nas requisições de perícias e documentos em anexos que chegam a Polícia Científica do Pará, o que impossibilita e dificulta o acesso dessas variáveis de estudo, apontando um grande número de dados ignorados. Porém, com os poucos dados obtidos é possível fazer uma mensuração do perfil frequente das pessoas detidas. Já no que tange ao valor em quantidade de substância apreendida, os laudos periciais devem comportar essa principal informação, pois dependendo da quantidade, natureza da droga, conduta social e personalidade do indivíduo, o juiz direcionará o crime para tráfico ou apenas para uso, de acordo a lei de drogas nº 11.343 de agosto de 2006⁽¹⁶⁾. No que se refere ao gênero, os dados são completos, sendo possível identificar essa variável nos documentos anexados ao processo.

Conclusão

De acordo com a presente pesquisa evidenciou-se um número grande de apreensões pelas diversas polícias competentes e análise dessas substâncias pela Polícia Científica do Pará, na cidade de Santarém devido ao seu maior fluxo socioeconômico na região Oeste do

Pará. Houve então, a necessidade de separar, nesta cidade, as apreensões por zonas para uma melhor visualização, o que levou a perceber que a zona Leste é o local de maior quantidade (peso) de droga apreendida, assim como também foi feita a análise do fluxo (número de apreensão por zona) de cocaína, sendo encontrado grande índice de dados ignorados, revelando que a maior parte dos bairros não estão identificados nas requisições, seguido da zona Oeste com 23% dos números totais de apreensões nos anos de 2018, 2019 e 2020.

A pesquisa também aponta para detenções com predominância do sexo masculino em uma faixa etária de 18 a 24 anos com o ensino fundamental incompleto. Apresentou-se também um grande número de dados ignorados para as variáveis de idade e escolaridade, pois isso relaciona-se à falta de informação nos documentos oriundos da polícia que chega ao centro de análise pericial.

Desta forma, acredita-se que este estudo seja relevante, pois há uma carência gigantesca de pesquisas relacionadas a essa temática na região. Assim como também vem a somar junto aos órgãos de segurança pública, corroborando para analisar e evidenciar possíveis locais de implementação a novos métodos para o combate ao tráfico de cocaína na cidade e regiões adjacentes. Com isso, torna-se essencial a colaboração dos órgãos de segurança pública com as universidades para que estudos mais detalhados sejam realizados e divulgados, propiciando análises desses dados com maior precisão, desenvolvendo assim ações para a prevenção ao tráfico de cocaína e demais drogas de abuso.

Referências

1. United Nations Office On Drugs And Crime. World Drug Report 2021: **Drug Market Trends: Cocaine, Amphetamine – Type Stimulants**. [Internet]. 2021 Jun [cited Jan 10, 2022]; (4):11-35. Available from: https://www.unodc.org/res/wdr2021/field/WDR21_Booklet_4.pdf

2. Muakad, IB. The cocaine and crack: the drugs of the death. [Internet]. 2012 Jan 1 [cited Jan 1, 2022]; 106/107(20): 465-94. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67954/70562>
3. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução N° 598 de, 09 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre a atualização do Anexo I (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial) da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2022 Fev 9; Seção 1.
4. Rodrigues DS, Backes DS, Freitas HMB, Zamberlan C, Gelhen MH, Colome JS. Knowledge derived from studies on crack: an incursion into Brazilian dissertations and theses. [Internet]. 2011 May 31 [cited Feb 8, 2022]; 17(18):1247-58. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NYqhbbQCFBgW8rQCDWrmzzL/?format=pdf&lang=pt>
5. SEGUP [Internet]. Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social- Estrutura Organizacional; [cited Jan 5, 2022]. Available from: <https://www.segup.pa.gov.br/node/41>
6. IBGE [Internet]. Santarém (PA). Cidades e Estados. IBGE; [cited Jan 3, 2022]; Available from: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/santarem.html>
7. Portal de Turismo de Santarém [Internet]. História de Santarém. Portal de Turismo de Santarém; [cited Feb 15, 2022]; Available from: <https://turismo.santarem.pa.gov.br/historia-de-santarem>.
8. Bonaccorso, NS, Dias JRM. Cadeia de Custódia e laboratórios de toxicologia forense. In: Dorta DJ, Yonamine M, Costa JL, Martinis BS. Toxicologia forense. São Paulo: Blucher; 2018.p. 44.
9. Brasil. Lei nº 11.690, de 09 de junho de 2008. Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal, relativos à prova, e dá outras providências (Marco Civil da Internet). Diário Oficial da União. 2008 Jun 10; (159 seção 1): 5.

10. Brasil. Decreto n° 9.761, de 11 de abril de 2019 – Aprova a Política Nacional sobre Drogas.[Internet]. Presidência da Republica. 2019 Abril 11; 5.2(diretrizes 5.2.1):11. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/04/2019&jornal=600&pagina=11&totalArquivos=17>
11. Polícia Científica do Pará [Internet]. Unidades Regionais - Polícia Científica do Pará; [cited May 18, 2022]; Available from: <https://www.policiacientifica.pa.gov.br/index.php/unidades-regionais/>
12. Paiva LFS. The dynamics of the illegal cocaine market in the triple border between brazil, peru and colombia. Rev Brasileira de Ciências Sociais. [Internet]. 2019 [cited 2022 April 13]; 34(3):1-19. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/MnH57mtDTqqwzgvB8LhXMnz/?format=pdf&lang=pt>
13. Machado FF, Moura ACC, Sales TLS, Lima PL, Costa ACM, Sanches C, et al. Os dados reais versus a divulgação da mídia do perfil de apreensão de drogas ilícitas na região Centro-Oeste de Minas Gerais. Revista Brasileira de Criminalística. [Internet]. 2020 [cited 2022 May 7]; 9(2):62-75. Available from: <https://revista.rbc.org.br/index.php/rbc/article/view/446/pdf>
14. Couto AC, Oliveira IS. The Geography of Narcotraphic in the Amazon. Rev Geographia Opportuno Tempore. [Internet]. 2017 [cited 2021 Dec 12]; 3(1): 52-64. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/31774>
15. Rodrigues LB, Fraga PCP. Legal sentences of adolescents for small-scale drug trafficking in Brazil: an analysis of judicial decisions. Latin American Journal of Social Sciences, Niñez y Juventud. [Internet]. 2020 [cited 2022 May 17]; 18(2): 1-21. Available from:<https://revistaumanizales.cinde.org.co/rllcsnj/index.php/Revista-Latinoamericana/article/view/3837/1044>

16. Brasil. Lei nº 11.343, de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências.[Internet]. Senado Federal. 2022 Fev 10; 42 (Capítulo II):24. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496317/000936179.pdf?sequence=1>